

NATURALISMUS

Naturalismus je uměleckou a literární radikalizací realismu. Zdůrazňuje podmíněnost člověka prostředím a dědičností. Naturalističtí autoři stejně jako ti realističtí vycházejí z pozorování a ze zkušenosti, navíc se ale nechávají do velké míry ovlivnit tehdejšími novými vědeckými teoriemi, především myšlenkami Darwinovy evoluční teorie – zákon silnějšího, který vládne ve společnosti, člověk jako biologická bytost ovládaná svými potřebami a instinkty; za hlavní složky lidské osobnosti považují agresivitu, násilí, erotično.

Kromě Darwina se autoři nechávají inspirovat např. i myšlenkami Hippolyta Taina (pozitivistický filozof, historik a literární kritik) a Augusta Comta (pozitivistický filozof).

Autoři mluví otevřeně o sexuálních tématech a vnáší do literatury hovorový jazyk, který ve své době často šokoval.

Ze zahraničních spisovatelů je u brazilských autorů nejvíce patrný vliv Emila Zoly a Eça de Queiróse.

ALUÍSIO AZEVEDO (1875-1913)

Narodil se v Maranhão, v jednom ze států brazilského Severovýchodu. Na bratrovo pozvání se stěhuje do Ria, kde se živí jako karikaturista a po otcově smrti se vrací do São Luis de Maranhão. Jeho první román *Mulat* se ale ve městě setkává s takovým odporem, že je nucen se přestěhovat zpět do Ria de Janeira, kde se začne živit psaním. Publikuje romány, povídky, operety, píše pro divadelní časopisy atd. Napsal celkem 11 románů a několik komedií, psal i protiklerikální pamflety. V 37 letech se literatury nabažil a vrhl se na diplomatickou dráhu. Stal se konzulem a k psaní se již nevrátil.

Mulat (O Mulato, RJ, 1881)

- První brazilský naturalistický román; čerpá z prostředí Maranhão.
- Kniha byla vydána stejného roku jako Machadovy *Posmrtné paměti Bráse Cubase*, vyvolala nicméně daleko větší pobouření – román je jednak obžalobou mravů církve (záporná postava kanovníka Diase) a jednak rasismu (mulatovi Raimundovi společnost upírá právo se oženit s běloškou Anou Rosou); Azevedovo dílo mělo větší odezvu než Machadovo, protože bylo méně složité a bylo tak dostupnější širšímu čtenářskému publiku.
- Hlavní postavou je pohledný mulat Raimundo, který se vrací z Evropy s doktorátem a naráží na předsudky maranhãoské společnosti, která je schopna vidět jen jeho barvu pleti a prostý původ – má ale úspěch u žen; stává se snoubencem Any Rosy, své sestřenice (Raimundo je synem jejího strýce a jeho bývalé otrokyně) z konzervativní rodiny plné předsudků – její otec i celá společnost brání jejich vztahu.

Krátká ukázka z knihy představuje okamžik, kdy se otec Any Rosy dozví o návratu svého synovce, mulata Raimunda, z Evropy:

A saleta era pequenina, com duas janelas para a Rua da Estrela. Chão esteirado paredes forradas de papel e o teto de travessinhas de paparaúba pintadas de branco. Havia uma carteira de escrita, muito alta, com o seu mocho inclinado, um cofre de ferro, uma pilha de livros de escrituração mercantil, uma prensa, o copador ao lado e mais um copo sujo de pó, em cujas bordas descansava um pincel chato de cabo largo; uma cadeira de palhinha, um caixão de papéis inúteis, um bico de gás e duas escarradeiras. Ah! ainda havia na parede, sobre a secretária, um calendário do ano e outro da semana, ambos com as algibeiras pejudas de notas e recibos. Era isto que Manuel Pedro chamava pamosamente “o seu escritório” e onde fazia a correspondência comercial. Aí, quando ele de corpo e alma se entregava aos interesses da sua vida, às suas especulações, ao seu trabalho enfim, podiam lá fora até morrer, que o bom homem não dava por isso. Amava deveras o trabalho e seria uma santa criatura se não fora certa maniazinha de querer especular com tudo, o que às vezes lhe desvirtuava as melhores intenções. Quando os dois entraram, ele foi logo fechando a porta, discretamente, enquanto o outro se esparralhava na cadeira, com um suspiro de cansaço, levantando até ao meio da canela a sua batina lustrosa e de bom talho. Manuel havia tomado um cigarro de papel amarelo de cima da carteira e acendia-o sofregamente; o cônego esperava por ele, com uma notícia suspensa dos lábios, como espantado; a boca meio aberta; o tronco inclinado para a frente, as mãos espalmadas nos joelhos, a cabeça erguida e um olhar de sobranceiras arregaçadas através do cristal dos óculos. — Sabe quem está a chegar por aí?... perguntou afinal, quando viu Manuel já instalado no mocho da secretária. — Quem? — O Raimundo! E o cônego sorveu uma pitada. — Que Raimundo? — O Mundico! o filho do José, homem! teu sobrinho! aquela criança, que teu mano teve da Domingas... — Sim, sim, já sei, mas então?... — Está a chegar por dias... Ora espera... O padre tirou papéis da algibeira e rebuscou entre eles uma carta, que passou ao negociante. — É do Peixoto, o Peixoto de Lisboa. — De Lisboa, como? — Sim, homem! Do Peixoto de Lisboa, que está há três anos no Rio. — Ah!... isso sim, porque tinha idêia de que o pequeno deveria estar agora na Corte. Ah! chegou o vapor do Sul... — Pois é. Lê! Manuel armou os óculos no nariz e leu para si a seguinte carta datada do Rio de Janeiro: “Revmo. amigo e Sr. Cônego Diogo de Melo. Folgamos que esta vá encontrar V. Revma. no gozo da mais perfeita saúde. Temos por fim comunicar a V. Reverendíssima que, no pacote de 15 do corrente, segue para essa capital o Dr. Raimundo José da Silva, de quem nos encarregou V. Revma. e o Sr. Manuel Pedro da Silva quando ainda nos achávamos estabelecidos em Lisboa. Temos também a declarar, se bem que já em tempo competente o houvéssemos feito, que envidamos então os melhores esforços para conseguir do nosso recomendado ficasse empregado em nossa casa comercial e que, visto não o conseguirmos, tomamos logo a resolução de remetê-lo para Coimbra com o fim de formar-se ele em Teologia, o que igualmente não se realizou, porque, feito o curso preparatório, escolheu o nosso recomendado a carreira de Direito, na qual se acha formado com distinções e bonitas notas. Cumpre-nos ainda declarar com prazer a V. Revma. que o Dr. Raimundo foi sempre apreciado pelos seus lentes e discípulos e que tem feito boa figura, tanto em Portugal, como depois na Alemanha e na Suíça, e como ultimamente nesta Corte, onde, segundo diz ele, tencionava fundar uma empresa muito importante. Mas, antes de estabelecer-se aqui, deseja o Dr. Raimundo efetuar nessa província a venda de terras e outras propriedades de que aí dispõe, e com esse fim segue. Por esta mesma via escrevemos ao Sr. Manuel Pedro da Silva, a quem novamente prestamos contas das despesas que fizemos com o sobrinho.” Seguiam-se os cumprimentos do estilo. Manuel, terminada a leitura, chamou o Benedito, um moleque da casa, e ordenou-lhe que fosse ao armazém saber se havia já chegado a correspondência do Sul. O moleque voltou pouco depois, dizendo que “ainda não senhor, mas que seu Dias a fora buscar ao correio”. — Homem! ele é isso!... exclamou Pescada. O rapaz está bem encaminhado, quer liquidar o que tem por cá e estabelecer-se no Rio. Não! Sempre é outro futuro!. — Ora! ora! ora! soprou o cônego em três tempos. Nem falemos nisso! O Rio de Janeiro é o Brasil! Ele faria uma grandíssima asneira se ficasse aqui. — Se faria... — Até lhe digo mais.. nem precisava cá vir, porque... continuou Diogo, abaixando a

voz, ninguém aqui lhe ignora a biografia; todos sabem de quem ele saiu! — Que não viesse, não digo, porque enfim.. “quem quer vai e quem não quer manda”, como lá diz o outro; mas é chegar, aviar o que tem a fazer e levantar de novo o ferro! — Ai, ai! — E demais, que diabo ficava ele fazendo aqui? Enchendo as ruas de pernas e gastando o pouco que tem... Sim! que ele tem alguma coisinha para roer... tem aquelas moradas de casa em São Pantaleão; tem o seu punhado de ações; tem o jimbo cá na casa, onde por bem dizer é sócio comanditário, e tem as fazendas do Rosário, isto é — a fazenda, porque uma é tapera... — Essa é que ninguém a quer!... observou o cônego, e ferrou o olhar num ponto, deixando perceber que alguma triste reminiscência o dominava. — Acreditam nas almas doutro mundo... prosseguiu Manuel. O caso é que nunca mais consegui dar-lhe destino. Pois olhe, seu compadre, aquelas terras são bem boas para a cana. O cônego permanecia preocupado pela lembrança da tapera. — Agora... acrescentou o outro, o melhor seria que ele se tivesse feito padre. O cônego despertou. — Padre?! — Era a vontade do José... — Ora, deixe-se disso! retrucou Diogo, levantando-se com ímpeto. Nós já temos por aí muito padre de cor! — Mas, compadre, venha cá, não é isso... — Ora o quê, homem de Deus! É só — ser padre! é só — ser padre! E no fim de contas estão se vendo, as duas por três, superiores mais negros que as nossas cozinheiras! Então isto tem jeito?... O governo — e o cônego inchava as palavras — o governo devia até tomar uma medida séria a este respeito! devia proibir aos cabras certos misteres! — Mas, compadre... — Que conheçam seu lugar! E o cônego transformava-se ao calor daquela indignação. — E então, parece já de pirraça, bradou, é nascer um moleque nas condições deste... E mostrava a carta, esmurrando-a — pode contar-se logo com um homem inteligente! Deviam ser burros! burros! que só prestassem mesmo para nos servir! Malditos! — Mas, compadre, você desta vez não tem razão... — Ora o quê, homem de Deus. Não diga asneiras! Pois você queria ver sua filha confessada, casada, por um negro? você queria seu Manuel que a Dona Anica beijasse a mão de um filho da Domingas? Se você viesse a ter netos queria que eles apanhassem palmatoadas de um professor mais negro que esta batina? Ora, seu compadre, você às vezes até me parece tolo!

Veškerá Azevedova tvorba je kritická. Popisuje obyčejné lidi, kteří podléhají slabostem své biologické zátěže, rodinného nebo profesního života, zaměřuje se na průměrnost a rutinu. Jeho dílo je hluboce ovlivněno darwinismem, což mu často znemožňuje více psychologicky propracovat postavy – výjimkou je román *Osada na předměstí*.

Napsal ještě dva další důležité romány: **Penzion** (Casa de pensão, RJ, 1884)

- Jedná se o částečně autobiografické dílo rodáka z Maranhão, který se přestěhuje do hlavního města (Ria) a tam propadne zhýralému život – jeho slabosti jsou dávány do souvislosti s rodinným zatížením.

Osada na předměstí (O cortiço, RJ, 1890)

- Popisuje promiskuitní život a mravní zkaženost v jedné osadě na periferii Ria, v níž žije množství lidí z nižší společnosti; v detailním popisu prostředí se inspiroje především Zolovým *Zabijákem*.
- Jde o jediné dílo brazilského naturalismu s psychologicky propracovanými postavami i prostředím (v naturalismu bývá vše velice typizované – jak prostředí, tak i postavy).

- Některé rysy postav sráží na živočišnou úroveň (indiánka Paula má „psí zuby“, mulatka Florinda „opičí oči plné chťiče“, portugalský lamač kamenů má ponížené oči „jako tažný vůl“ – jde o antiromantickou tendenci odosobnění hrdinů příběhu.
- Popisuje nelidské pracovní podmínky, a to, jakým způsobem člověka deformují a ničí.
- Hořká reflexe o lidském společenství, v němž platí pouze zákon silnějšího.

Po formální stránce jsou jeho díla puristická – jednoznačná slova, věty s přehledným jasným členěním, řádná syntaxe – to vše odpovídá normám evropské portugalštiny, což je typické pro brazilskou literaturu až do příchodu modernismu.

INGLÊS DE SOUSA (1853-1918)

V jeho díle je patrný vliv francouzských autorů, Balzaca a Zoly a rovněž Portugalce Ecy de Quiróse. Narodil se v Amazonii, kde prožil i své dětství a děj jeho knih je umístěn právě tam.

Jeho díla jsou poznamenána pozitivismem – chladná analýza „faktů“

***Amazonské povídky* (1893)**

-naturalistické povídky

***Plukovník Sangrado* (Coronel Sangrado)**

***Misionář* (O Missionário, 1888)**

- jeho nejslavnější dílo, ve kterém je hlavním tématem zkaženost církve (stejně jako ve *Zločinu pátera Amara* od Ecy de Queiroz, *Hříchu abbého Moureta* od Zoly, a rovněž *Mulata* od Azeveda)
- milostné zasvěcení misionáře v lůně amazonské přírody, jeho vzestup a pád - příroda a její odvěké zákony lásky a smrti; do detailu zde předkládá aspekty jeho morální proměny – jeho morální slabost mu pokrevně předala matka, nerozhodná a slabá žena
- člověk determinovaný jak svou rodinou, tak prostředím, v němž žije
- na rozdíl od Alencara, který popisuje divočinu Ceará barvitě a plnou života, Inglês de Sousa popisuje nudný život v provinčním městě s provinčními lidmi prostřednictvím pomalu plynoucí prózy – popisuje zde zvyky těchto zapadlých amazonských osad.

Zatímco Azevedův přínos brazilské literatuře je jeho nekompromisní společenská kritika, Sousův spočívá v zachycení regionální tematiky čistým, tvárným a energickým stylem, který bude dalšími autory chápán jako styl autenticky brazilský.

JÚLIO RIBEIRO (1845-1890)

Narodil se ve státě Minas Gerais ve smíšené rodině: brazilská matka, severoamerický otec.

Byl novinářem a profesorem latiny v São Paulu – napsal moderní Portugalskou mluvnici (*Gramática Portuguesa*, 1881), publikoval například i své studie o archeologii.

Byl angažovaným autorem, který se stavěl otevřeně proti otroctví a kritizoval církve.

Jeho nejproslulejší knihou je román **Tělo** (*A carne*, 1888)

- skandalizuje a staví na pranýř měšťáckou brazilskou společnost konce 19. století a snaží se jí otřást tím, že útočí na její největší předsudky
- vnáší do brazilské literatury nová témata: volná láska, rozvod, transformace postavení ženy ve společnosti
- román byl ve své době ostře kritizován a odsuzován a autor byl obviněn z exhibicionismu smyslů – v novinách vedl např. ostrou polemiku s páterem Sena Freitas, který tituloval jeho knihu jako „Mršina“. Ribeiro jej naopak ve své odpovědi nazývá mrchožroutem.

Následující ukázka dává nahlédnout, jakým způsobem autor vykresluje ženskou smyslnost – Lenita, hlavní postava románu, se nechává vzrušit bronzovou sochou gladiátora:

Uma tarde, achando-se só em sua sala, Lenita sentiu-se tomada de uma languidez deliciosa, sentou-se na rede, fechou os olhos e entregou-se à modorra branda que produzia o balanço. Em frente, sobre um console, entre outros bronzes que trouxera, estava uma das reduções célebres de Barbedienne, a da estátua de Agasias, conhecida pelo nome de Gladiador Borghese. Um raio mortiço de sol poente, entrando por uma frincha da janela, dava de chapa na estátua, afogueava-a, como que fazia correr sangue e vida no bronze mate. Lenita abriu os olhos. Atraiu-lhe as vistas o brilho suave do metal ferido pela luz. Ergueu-se, acercou-se da mesa, fitou com atenção a estátua: aqueles braços, aquelas pernas, aqueles músculos ressaltantes, aqueles tendões retesados, aquela virilidade, aquela robustez, impressionaram-na de modo estranho. Dezenas de vezes tinha ela estudado e admirado esse primor anatômico em todas as suas minudências cruas, em todos os nadas que constituem a perfeição artística, e nunca experimentara o que então experimentava. A cerviz taurina, os bíceps encaroçados, o tórax largo, a pélvis estreita, os pontos retraídos das inserções musculares da estátua, tudo parecia corresponder a um ideal plástico que lhe vivera sempre latente no intelecto, e que despertava naquele momento, revelando brutalmente a sua presença. Lenita não se podia arredar, estava presa, estava fascinada. Sentia-se fraca e orgulhava-se de sua fraqueza. Atormentava-a um desejo de coisas desconhecidas, indefinido, vago, mas imperioso, mordente. Antolhava-se-lhe que havia de ter gozo infinito se toda a força do gladiador se desencadeasse contra ela, pisando-a, machucando-a, triturando-a, fazendo-a em pedaços. E tinha ímpetos de comer de beijos as formas masculinas estereotipadas no bronze. Queria abraçar-se, queria confundir-se com elas. De repente corou até à raiz dos cabelos. Em um momento, por uma como intussuscepção súbita, aprendera mais sobre si própria do que em todos os seus longos estudos de fisiologia. Conhecera que ela, a mulher superior, apesar de sua poderosa mentalidade, com toda a sua ciência, não passava, na espécie, de uma simples fêmea, e que o que sentia era o desejo, era a necessidade orgânica do macho.

ADOLFO CAMINHA (1867-1897)

Nadějný autor původem z Ceará, kterého skolila předčasná smrt na tuberkulózu. I on se inspiroval Tianem a Zolou, stejně jako Queirósem, ale zaměřuje se na místní problémy, na které pohlíží se soucitem i odporem očitého svědka.

Záliba v nezvratelnosti osudu a polemických tématech.

Romány: ***Studentka*** (A Normalista)

- Městský román z provinčního prostředí Fortaleza, hlavního města Ceará – všudypřítomná malost a pokrytectví stírá rozdíly mezi jednotlivými postavami
- Společnost jako sklad galantních lží a zastírané nízkosti
- Vláčné vláčné vyprávění, prostředí bez vzruchu, lidé s vlažným přístupem k morálce, to vše jen podtrhuje to, co chce autor o společnosti ve Fortaleza vyjádřit
- Závěr románu se ale ještě propadá do romantického klišé

Dobračisko (O Bom Crioulo)

- Tento román si udržuje konzistentnost až do konce; je také dramatičtější a dynamičtější
- Mulat Amar, který je ovládán vášněmi se ocitá v zákoutích sadomasochismu, perverzity a zločinu
- líčí zde mj. i homosexuální vztahy mezi námořníky, cosi velice moderního na svou dobu

V obou knihách je líčena cesta hlavních postav ke zkáze, která je nevyhnutelná.

Pokušení (Tentação)

Byl členem hnutí „Padaria espiritual“, které vzniklo v roce 1892 ve Fortaleza (Ceará)

programem hnutí bylo prosazování realismu; skupina vydávala čtrnáctideník *O Pão*.